

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: 04

Data: 17-07-74

Pg.: \_\_\_\_\_

### *Sertanistas encontram índios de olhos verdes, pele e cabelos claros*

Brasília (Sucursal) — O presidente da Funai, General Ismar Araújo, apresentou ontem à imprensa o radiograma que recebeu da frente de atração dos índios Ipixuna (de pele clara), no qual o chefe da base avançada de Altamira relata que houve um contato com 28 índios, dos quais "10 tinham a pele clara, cabelos castanhos claros e olhos verdes".

A atração foi relativamente fácil porque foram os índios que procuraram os membros da expedição, chefiada pelo sertanista Raimundo Alves e acampada às margens do Igarapé Ipixuna.

"Até o momento, não houve oportunidade para fazer qualquer construção no local" — diz o radiograma — "pois toda e qualquer ferramenta que nossos servidores portam os índios tomam".

#### Tomado pelos índios

O radiograma que chegou ontem à direção da Funai diz na íntegra o seguinte: "Comunicamos V. Sa. chegada esta base, procedente frente Ipixuna, sertanista Raimundo Alves. Mesmo ainda não conseguiu chegar primeira aldeia. Local onde frente encontra-se acampada foi tomado pelos índios. Até momento não houve oportunidade fazer construção, pois toda e qualquer ferramenta que nossos servidores portam índios tomam. Devido número de índios brindes terminaram. Dos 28 índios que já chegaram ao acampamento, havia quatro portando seus filhos. Dez tinham a pele clara, cabelos castanhos claros e olhos verdes. Damos ordem para frente permanecesse no local até índios adquiram confiança."

O presidente da Coordenação da Amazônia da Funai, antropólogo Hélio Rocha, afirmou ontem que ainda é cedo para se formular uma explicação científica do fenômeno que vem-se verificando na tribo dos índios Ipixunas. Salientou que, após a pacificação definitiva da tribo, o fenômeno deve ser examinado devidamente para formulação das hipóteses prováveis sobre a cor da pele, dos cabelos e dos olhos destes índios.

Pela mensagem recebida, o antropólogo deduziu dois fatos significativos: a presença de crianças entre os índios indica o desejo de paz destes silvícolas e trata-se de uma tribo numerosa, pois o radiograma informa que o número de brindes foi insuficiente. Os índios estariam recolhendo os brindes não apenas para si como também para outros membros da tribo.

Ainda segundo o Sr. Hélio Rocha, "antes da partida da expedição, o chefe da base realizou um sobrevôo da área para identificar a localização dos índios e constatou que havia três aldeias nas cabeceiras do Igarapé Ipixuna".

#### Novas mensagens

Novos radiogramas continuaram chegando à noite à Funai informando que a frente de atração ainda não conseguiu identificar a língua falada pelos índios, que se supunha fosse o parakanan. O sertanista Raimundo Alves levou na expedição um índio intérprete e este tentou sem êxito se comunicar com os índios Ipixunas em diversas línguas indígenas.

O chefe da base de Altamira, Sr. Francisco Montalverne, também informou à Funai que já providenciou a remessa ao Museu Goeldi, de Belém do Pará, de objetos indígenas, inclusive cerâmica, para que o estabelecimento tente estabelecer um paralelo com outras culturas indígenas e formule hipóteses sobre o tronco linguístico dos Ipixunas.